

**CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA****PROVA OBJETIVA: 13 de maio de 2012****NÍVEL SUPERIOR****CARGO: PROFESSOR – LETRAS**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Jacareacanga, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMJ.

**Boa prova.**



## Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

- 1 Discursos prontos vendem a ilusão de que
- 2 ser feliz é acessível a todos na era contemporânea



3 Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade  
4 desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela  
5 propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os  
6 demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em  
7 shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria  
8 cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.  
9 A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é  
10 dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do  
11 capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por  
12 uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade  
13 publicitária e uma felicidade filosófica.  
14 A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa  
15 a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior  
16 entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu  
17 ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.  
18 A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez  
19 sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana  
20 que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento  
21 que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que  
22 prometem “felicidade”. Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do  
23 pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]  
24 A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e  
25 o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja  
26 do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]  
27 Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do  
28 contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da  
29 felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o  
30 que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.  
31 Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada  
32 ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma  
33 compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se  
34 constrói no tempo presente.  
35 A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se  
36 acionam com um toque, dos “amigos” virtuais que não passam de má ficção. A felicidade  
37 publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e  
38 com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como  
39 zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Acesso em: 15 fev. 2012

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE”,  
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. A autora do texto, Marcia Tiburi,
- (A) elogia a indústria cultural da felicidade.
  - (B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
  - (C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
  - (D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

**02.** A expressão “ideia de plástico” (linha 9) está relacionada

- (A) à vida decente e justa.
- (B) ao ideal ético e à vida justa.
- (C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- (D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

**03.** Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade

- (A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- (B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- (C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- (D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.

**04.** Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’” (linhas 21-22), a autora faz alusão ao discurso

- (A) reflexivo da filosofia.
- (B) mágico da tecnologia.
- (C) psicológico da má ficção.
- (D) publicitário da propaganda.

**05.** Márcia Tiburi chega à conclusão de que

- (A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- (B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- (C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- (D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

**06.** Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.” (linhas 14-17)

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente

- (A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- (B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- (C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- (D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

**07.** Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “*gadgets*” (linha 35)

- (A) expressa uma ambiguidade no texto.
- (B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- (C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- (D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

**08.** A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:

- (A) “Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato” (linhas 27-28).
- (B) “A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação” (linhas 18-19).
- (C) “A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel” (linhas 24-25).
- (D) “Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas” (linhas 22-23).

- 09.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é **incorreto** afirmar que
- (A) o uso das aspas em “amigos” (linha 36) indica ironia.
  - (B) a locução “no lugar de” (linha 24) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “em vez de”.
  - (C) o vocábulo “os” em “Os que se negam” (linha 5) é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por “esses”.
  - (D) “Demais” (linha 6) é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa “os outros, os que não se negam a usá-la”.

**10.** Julgue os itens abaixo:

- I. “Mas como” (linha 33) expressa descrença e protesto.
- II. O vocábulo “grã-fino” (linha 7) é formado pelo processo de justaposição.
- III. A locução “Por isso” (linha 11) marca uma relação de causa-consequência.
- IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em “Os que se negam a usá-la” (linha 5).
- V. “Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea” (linhas 1-2) é um período composto por subordinação.

**Está correto** o que se afirma em

- (A) III e IV
- (B) I, II e V
- (C) II, III e V
- (D) I, III e IV

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**11.** Para criar um gráfico dos dados numéricos a partir de um determinado intervalo de células, dentro de uma planilha no Microsoft Office Excel 2007, é necessário pressionar a tecla

- (A) F11.
- (B) F5.
- (C) F3.
- (D) F8.

**12.** Os buscadores globais pesquisam todos os documentos na Internet e a apresentação do resultado é aleatória. Dentre os sites abaixo, aquele que **não** representa um buscador global é o

- (A) Google ([www.google.com.br](http://www.google.com.br)).
- (B) Yahoo ([www.yahoo.com.br](http://www.yahoo.com.br)).
- (C) Live Search ([www.live.com](http://www.live.com)).
- (D) Odir ([www.odir.com.br](http://www.odir.com.br)).

**13.** O vírus de computador que utiliza partes de um sistema operacional, que é automático e, geralmente, invisível ao usuário é o

- (A) Macro.
- (B) Worm.
- (C) Polifórmico.
- (D) Cavalo de Troia.

**14.** O dispositivo de entrada denominado “teclado” apresenta uma tecla que, quando pressionada, ativa as letras maiúsculas (caixa alta). Fala-se da tecla

- (A) Num Lock.
- (B) Scroll Lock.
- (C) Caps Lock.
- (D) Alt Gr.

**15.** O microprocessador abaixo que **não** é fabricado pela empresa Intel é o

- (A) Atom.
- (B) Core I5.
- (C) Athlon 64.
- (D) Pentium IV.

## NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

- 16.** O Ozônio (O<sub>3</sub>) atua como um escudo contra a radiação ultravioleta quando se encontra na camada da atmosfera denominada
- (A) Troposfera.
  - (B) Mesosfera.
  - (C) Estratosfera.
  - (D) Termosfera.
- 17.** A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece que a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora são
- (A) recursos naturais.
  - (B) recursos ambientais.
  - (C) propriedades do meio ambiente.
  - (D) características do meio ambiente.
- 18.** A prestação pecuniária consiste no pagamento em dinheiro à vítima ou à entidade pública ou privada com fim social de importância fixada pelo juiz no valor mínimo de
- (A) um (1) salário mínimo.
  - (B) dois (2) salários mínimos.
  - (C) três (3) salários mínimos.
  - (D) quatro (4) salários mínimos.
- 19.** O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, tem como objetivo
- (A) definir prioridades para outorga de direitos de uso de recursos hídricos.
  - (B) definir diretrizes e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.
  - (C) assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
  - (D) diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações corretivas permanentes.
- 20.** O licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades cujos impactos ambientais diretos ultrapassem os limites territoriais do País compete ao
- (A) órgão ambiental municipal.
  - (B) órgão ambiental estadual ou do Distrito Federal.
  - (C) Conselho Nacional de Meio Ambiente.
  - (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

RASCUNHO

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21.** Leia os fragmentos de texto abaixo:

É uma capacidade humana que permite às pessoas representarem o mundo para si e para as outras pessoas, através de uma semiose específica que é, sem dúvida nenhuma, herança da espécie. Uma semiose que permite duas condições extraordinárias do ponto de vista da conceptualização e da ação humana no mundo que é, em primeiro lugar, dizer o que não está presente no contexto, que implica a capacidade do deslocamento ou referenciação a distância. Isso permite evidentemente a imaginação e a memória [...].

Entrevista com Margarida SALOMÃO. In: XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 184.

Deve ser entendida principalmente como uma atividade e não um sistema ou forma. Ela é um domínio público de construção simbólica e interativa do mundo, ou seja, uma atividade constitutiva [...]. É mais do que um conjunto de elementos sistemáticos para dizer o mundo. Ela não é um simples sistema de representação mental nem um sistema de comunicação apenas [...]. É atividade sociointerativa sempre voltada para alguma finalidade e secundariamente serve para transmitir informações e representar o mundo, porque tanto as informações transmitidas quanto o mundo representado são sobretudo produtos ou frutos de um processo interativo em que ela atua.

Entrevista com Luiz Antonio MARCUSCHI. In: XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 184.

Margarida Salomão e Luiz Antonio Marcuschi apresentam, respectivamente, a definição de

- (A) língua e de gramática.
- (B) linguagem e de língua.
- (C) língua e de linguagem.
- (D) gramática e de linguagem.

**22.** Reflita sobre as palavras de Irlandé Antunes:

As pessoas, quando falam, não têm a liberdade total de inventar, cada uma a seu modo, as palavras que dizem, nem têm a liberdade irrestrita de colocá-las em qualquer lugar nem de compor, de qualquer jeito, seus enunciados. Falam, isso sim, todas elas, conforme as regras particulares da gramática de sua própria língua. Isso porque toda língua tem sua gramática, tem seu conjunto de regras, independentemente do prestígio social ou do nível de desenvolvimento econômico e cultural da comunidade em que é falada.

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 85.

Nessa passagem, a autora discorre sobre a concepção de gramática como um(a)

- (A) perspectiva de estudo dos fatos da linguagem.
- (B) compêndio descritivo-normativo sobre a língua.
- (C) conjunto de normas que regulam o uso da norma culta.
- (D) conjunto de regras que definem o funcionamento de uma língua.

23. Com relação às modalidades oral e escrita, é **falso** afirmar que
- (A) se distinguem, sobretudo, pelo *medium* utilizado – sonoro para a oral, gráfico para a escrita.
  - (B) são as diferenças formais, e não as circunstâncias de produção e uso, que determinam a distinção entre essas duas modalidades.
  - (C) são parcialmente isomórficas e isofuncionais, isto é, ambas selecionam seus recursos expressivos do mesmo sistema, podendo expressar as mesmas intenções e desempenhar funções análogas.
  - (D) há um *continuum* de semelhanças e diferenças entre fala e escrita, em que a conversação espontânea e a escrita formal constituem os polos opostos, ao longo do qual se situam os diversos tipos de interação verbal.

24. Em relação à teoria da variação linguística, é **correto** afirmar que
- (A) privilegia, em suas investigações, os fenômenos de ordem puramente linguística.
  - (B) realiza um tipo de investigação que separa aspectos linguísticos de aspectos sociais.
  - (C) admite uma ciência da linguagem fora da dimensão social, por isso, assume a homogeneidade como foco de estudo.
  - (D) leva em conta a dimensão dos interlocutores, seus julgamentos e atitudes, o contexto e o conteúdo dos enunciados como elementos determinantes do condicionamento linguístico.

25. Quanto às variantes de uma comunidade de fala, pode-se afirmar que
- (A) a variante considerada padrão é, ao mesmo tempo, inovadora e goza de pouco prestígio na comunidade.
  - (B) a variante [s], na marcação do plural no português do Brasil, é inovadora, estigmatizada e não padrão.
  - (C) as variantes conservadoras são quase sempre não padrão e estigmatizadas pelos membros da comunidade.
  - (D) se encontram sempre em relação de concorrência: padrão vs. não padrão; conservadora vs. inovadora; de prestígio vs. estigmatizada.

26. Quanto às noções de texto, coerência e coesão, é **incorreto** afirmar que
- (A) a noção de coerência, ainda hoje, está relacionada à ideia de boa formação do texto, de modo semelhante à noção de gramaticalidade no nível da frase.
  - (B) a coesão diz respeito ao conjunto de meios linguísticos que asseguram as relações intra- e interfrásticas que permitem que um enunciado oral ou escrito apareça como um texto.
  - (C) relações de ordem lógico-semântica encontram-se na base da construção da coerência, que não é uma propriedade estritamente linguística dos textos, resulta antes de um julgamento que se apoia no conhecimento da situação e nos saberes léxico-enciclopédicos dos sujeitos.
  - (D) todo texto apresenta um equilíbrio entre informações pressupostas e informações retomadas de frase em frase, sobre as quais os novos enunciados apoiam-se (princípio de coesão-repetição assegurado pelos temas), por um lado, e a contribuição de informações novas (princípio de progressão assegurado pelos remas), por outro lado.

27. Observe o excerto abaixo:

As viúvas só recebem a metade da aposentadoria de seus maridos.  
As mulheres cujos maridos morreram recebem uma pensão equivalente à metade da aposentadoria de seus maridos mortos.  
Elas têm direito apenas a 50% da quantia que recebiam seus maridos quando eram vivos.

- Sua incoerência decorre do fato de **não** apresentar
- (A) uma contribuição semântica constantemente renovada.
  - (B) verossimilhança em relação ao mundo a que se reporta.
  - (C) compatibilidade semântica entre as palavras que o compõem.
  - (D) elementos de recorrência restrita em seu desenvolvimento linear.

**28.** São exemplos de gêneros em que, em geral, predominam sequências narrativas:

- (A) crônicas, contos, novelas, romances.
- (B) bulas, manuais de instrução, publicidades, receitas.
- (C) ofícios, documentários, artigos de vulgarização científica.
- (D) editoriais, debates, discursos políticos, sermões, panfletos.

**29.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, cabe ao professor de português

- (A) tratar as variedades linguísticas que mais se afastam dos padrões estabelecidos pela gramática tradicional como desvios, equívocos ou incorreções.
- (B) privilegiar o estudo gramatical, desde as séries iniciais, de modo a permitir que os alunos, até as séries finais do Ensino Médio, dominem a nomenclatura.
- (C) levar os alunos a utilizar a língua em situações subjetivas e/ou objetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores.
- (D) zelar para que o desenvolvimento da competência linguística do aluno seja pautado pela exclusividade do domínio técnico de uso da língua legitimada pela norma padrão.

**30.** É objeto de estudo da sintaxe

- (A) a forma e a constituição de morfemas.
- (B) todo processo de formação de unidades lexicais.
- (C) o sentido das palavras e as convenções de uso discursivo.
- (D) o sistema de regras que regula as combinação das palavras em frases.

RASCUNHO